

REGRAS DA CHAMADA ABERTA DE ESTUDOS DE CASOS SOBRE O “BIG PUSH PARA A SUSTENTABILIDADE NO BRASIL”

REQUISITOS PARA PARTICIPAR

Poderão submeter estudos de casos pesquisadores, profissionais do setor privado, empresários, representantes de sociedade civil, formuladores de políticas públicas, servidores públicos, pessoas físicas e jurídicas.

Os estudos poderão ser individuais ou em co-autoria. Cada autor poderá submeter no máximo dois estudos de casos.

As autoras e os autores são responsáveis por sua obra.

Os direitos autorais sobre os estudos de casos enviados pertencerão às Nações Unidas. Eles poderão ser reproduzidos, desde que a fonte seja mencionada.

É responsabilidade dos autores garantir que a possível publicação de seu estudo pelas Nações Unidas não está em conflito com outros veículos de comunicação em caso de estudos que não sejam originais ou inéditos.

Somente versões finais serão consideradas. Não serão admitidas versões parciais ou preliminares.

Os estudos de casos devem ter como foco o território brasileiro, seja sua totalidade, seja um local específico.

Convida-se às autoras e aos autores a usarem como referência conceitual para o “Big Push para a Sustentabilidade” o relatório “O Big Push Ambiental no Brasil: investimentos coordenados para um estilo de desenvolvimento sustentável”, produzido pela CEPAL em parceria com FES, em 2019, disponível em

<https://www.cepal.org/pt-br/publicaciones/44506-o-big-push-ambiental-brasil-investimentos-coordenados-estilo-desenvolvimento>



Para serem elegíveis como “Big Push para a Sustentabilidade”, os estudos de caso devem ser capazes de atender a pelo menos um dos seguintes indicadores para cada dimensão do desenvolvimento sustentável:

i. Dimensão Econômica

- a. Aumento do PIB, valor adicionado e/ou faturamento bruto.
- b. Criação de novos postos de trabalho: ampliação de empregos existentes e/ou criação de novas carreiras profissionais.
- c. Aumento de competitividade, entendida como redução de custos, aumento de produtividade, melhoria da qualidade de produtos e/ou serviços, aumento de *market share* (nacional ou global) e/ou conquista de novos mercados.
- d. Construção de capacidades tecnológicas e inovadoras: aumento de P&D, contratação de especialistas em desenvolvimento tecnológico, realização de parcerias de institutos de ciência, tecnologia e inovação com empresas, novos e/ou melhores produtos ou processos produtivos implementados ou aumento do número de patentes registradas.
- e. Maior integração e complexidade econômica: maior capacidade de gerar *spill-overs* tecnológicos, encadeamentos econômicos à montante e/ou à jusante da cadeia e/ou efeitos multiplicadores.

ii. Dimensão social

- a. Aumento dos salários e/ou da renda.
- b. Acesso maior a mercado de trabalho formal, educação, saúde e/ou proteção social.
- c. Redução de desigualdades de renda, gênero, raça, etnia, geração, origem e/ou outras brechas estruturais.
- d. Melhoria das condições de trabalho, saúde e/ou relacionamento com os consumidores.
- e. Redução da pobreza e/ou da pobreza extrema.

iii. Dimensão ambiental

- a. Redução das emissões de gases de efeito de estufa e/ou outros poluentes atmosféricos.
- b. Melhoria da disponibilidade e/ou qualidade da água.
- c. Redução da geração ou melhor gerenciamento de resíduos sólidos; economia circular.
- d. Recuperação e/ou melhor gestão de solos, pastagens e florestas.
- e. Melhoria da eficiência no uso de recursos naturais (energia, silvicultura, minerais, materiais, etc.).

As autoras e os autores são encorajados a submeter evidências e dados quantitativos para os indicadores reportados. Serão prestigiados os estudos busquem analisar vínculos com a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável¹.

¹ Mais informações: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

FORMATO E PROCEDIMENTO DE ENVIO DOS ESTUDOS

Extensão. Cada estudo de caso deverá ter entre 4 mil e 6 mil palavras no total, incluindo tabelas, gráficos, referências bibliográficas e notas de rodapé. Esse arquivo deve conter as principais informações sobre o estudo de caso. Informações adicionais e complementares poderão ser encaminhadas como materiais suplementares separadamente, os quais não têm limite específico de extensão.

Formatação. O estudo deve ser enviado em arquivo eletrônico em formato Word, utilizando fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento de linha simples. As tabelas, gráficos e quadros devem estar em formato editável (i.e. não usar formato imagem). Caso o estudo vier a ser selecionado para publicação, será solicitado arquivo em Excel contendo todos os gráficos editáveis na ordem em que aparecem no texto. Eventuais materiais suplementares devem ser enviados em arquivo eletrônico separado.

Linguagem. Somente serão aceitos estudos de casos em português. A linguagem utilizada deve ser formal, direta e objetiva. Termos excessivamente técnicos e desconhecidos fora da área de especialidade devem ser evitados.

Estrutura. Cada estudo de caso deve conter as seguintes seções:

- i. Título
- ii. Nomes completos dos autores, afiliações completas e dados para contato da autora ou autor para correspondência
- iii. Resumo (até 160 palavras), sintetizando os objetivos e conclusões principais do estudo
- iv. Introdução, descrevendo o contexto, os objetivos e o método
- v. Texto principal, apresentando:
 - a. Descrição da iniciativa analisada (medida, ação, política, estratégia, plano, inovação etc.)
 - b. Análise da indução/promoção de investimentos transformadores a partir da iniciativa analisada
 - c. Discussão sobre os impactos econômicos, sociais e ambientais resultantes da iniciativa analisada
 - d. Relação do caso estudado com o “Big Push para a Sustentabilidade”
- vi. Conclusão, apresentando reflexões sobre lições aprendidas, desafios e oportunidades para o “Big Push para a Sustentabilidade”
- vii. Referências bibliográficas

Bibliografia. Cada referência bibliográfica mencionada no texto deve incluir, entre parêntesis, os sobrenomes dos autores e o ano de publicação. A bibliografia deve figurar ao final do texto. Os registros bibliográficos deverão ser apresentados em ordem alfabética por sobrenome dos autores, seguido do primeiro nome, ano de publicação entre parêntesis, título completo, cidade de publicação e editora.



Exemplos:

Livro com dois autores:

Auerbach, A. y L. Kotlikoff (1987), *Dynamic Fiscal Policy*, Cambridge, Cambridge University Press.

Artigo com três autores:

Auerbach, A., J. Gokhale y L. Kotlikoff (1994), “Generational accounting: a meaningful way to evaluate fiscal policy”, *Journal of Economic Perspectives*, vol. 8, Nº 1.

Publicação eletrônica com mais de três autores:

Mason, A. y otros (2009), “National Transfer Accounts Manual. Draft Version 1.0” [online]

<http://www.ntaccounts.org/doc/repository/NTA%20Manual%20V1%20Draft.pdf>

Autor institucional:

CEPAL (Comisión Económica para América Latina y el Caribe) (2009), *Panorama Social de América Latina, 2008 (LC/G.2402-P/E)*, Santiago. Publicación de las Naciones Unidas, Nº de venta: S.08.II.G.89.

Mesmo autor, mesmo ano:

Lee, R. (1994a), “The formal demography of population aging, transfers, and the economic life cycle”, *Demography of Aging*, Linda G. Martin y Samuel H. Preston (eds.), Washington, D.C., National Academy Press. (1994b), “Population age structure, intergenerational transfers, and wealth: a new approach, with applications to the U.S.”, *Journal of Human Resources*, vol. 29, Nº 4, número especial.

Prazo. O prazo final para o envio dos ensaios é 11/08/2019 às 23h59 de Brasília.

Envio. Os estudos de caso devem ser enviados em arquivo eletrônico Word para o endereço eletrônico CEPAL.Brasilia@cepal.org indicando no título do e-mail “Estudo de caso Big Push para a Sustentabilidade – [título do estudo de caso]”; e incluindo no corpo da mensagem: nome completo dos autores, idade, informações de contato e uma mini-biografia (1 parágrafo no máximo).

VALIDAÇÃO DE ELEGIBILIDADE E SELEÇÃO DOS CASOS MAIS TRANSFORMADORES

Todos os estudos recebidos serão submetidos a uma revisão inicial em seus aspectos de conteúdo e forma, com o objetivo de verificar sua conformidade com as bases e condições dessa chamada. Os estudos que não atenderem às regras da chamada serão desconsiderados.

Os estudos que superarem essa primeira etapa serão encaminhados a um Comitê de Avaliação de especialistas em desenvolvimento sustentável, que julgará a



elegibilidade dos estudos como casos de “Big Push para a Sustentabilidade”, segundo os critérios estabelecidos nas regras dessa chamada. Todos os estudos considerados elegíveis serão incluídos em um repositório online de estudos casos de “Big Push para a Sustentabilidade no Brasil”.

O Comitê de Avaliação selecionará, ainda, os estudos de casos de maior impacto transformador do estilo de desenvolvimento rumo à sustentabilidade em seu tripé econômico, social e ambiental. Os estudos de casos vencedores dessa seleção serão reconhecidos e comporão uma publicação de estudos de caso do “Big Push para a Sustentabilidade no Brasil”. O número de estudos de casos vencedores será determinado pelo Comitê de Avaliação e dependerá da qualidade, pertinência e relevância dos estudos de casos avaliados. Quanto mais indicadores o estudo de caso reportar, maior a chance de ser selecionado. Também serão valorizados os estudos de casos que analisarem vínculos com a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A seleção também buscará representar a heterogeneidade e pluralidade de desafios e soluções para o “Big Push para a Sustentabilidade no Brasil.”

O Comitê de Avaliação poderá solicitar às autoras e aos autores mudanças e edições nos estudos, caso julgarem que são necessárias para atingir um padrão mínimo de qualidade da obra.

Todas as decisões tomadas pelo Comitê de Avaliação, em comum acordo, são inapeláveis.

A CEPAL se reserva ao direito de efetuar modificações de estilo e forma ao texto, ao título, aos quadros e tabelas e aos elementos gráficos com a finalidade de satisfazer as exigências editoriais no padrão da CEPAL.

CONTATO

Para esclarecimentos adicionais, favor enviar mensagem para

CEPAL.Brasilia@cepal.org

